



**Universidade do Minho**  
Escola de Engenharia

## **Candidatura ao Conselho de Escola**

Escola de Engenharia da Universidade do Minho

Representação dos Estudantes do 1º Ciclo de Estudos

Dezembro de 2020

## 1. Equipa do 1º Ciclo de Estudos

### **Candidato Efetivo**

Sara Margarida Rodrigues Domingues - A89279

Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação

### **Candidatos Suplentes**

Joana Carolina Santos Fraga - A88003

Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial

Leonor Campos Ilhão Peixoto - A88385

Mestrado Integrado em Engenharia Biológica

Francisco José da Silva Pereira - A89286

Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros

Inês Filipa Rodrigues Cabral - A92050

Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica

### **Mandatária**

Carina Rodrigues Ferreira - A96435

Mestrado Integrado em Engenharia Civil

a96435@alunos.uminho.pt

## 2. Visão e Missão

A educação em Engenharia tem-se desenvolvido e acentuado. O ritmo frenético do desenvolvimento tecnológico que atravessamos, o vertiginoso tempo de mudança que vivemos, as transformações constantes do ser humano em sociedade, exigem soluções urgentes e inovadoras, sendo que o papel da Engenharia será certamente central, na procura destas soluções.

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho é reconhecida como uma instituição de ensino e investigação de excelência, nos diversos panoramas nacionais e internacionais. A própria abertura da Escola ao tecido económico-produtivo e à sociedade, é cada vez maior e isso reflete-se nas mais diversas parcerias entre a Universidade e as empresas da Região. Este crescimento e resultados notórios, fazem com que a Escola de Engenharia tenha uma responsabilidade acrescida na educação de uma Engenharia de Futuro, progressivamente melhor e perfeccionista.

O Conselho de Escola da Escola de Engenharia da Universidade do Minho é um órgão colegial de enorme importância, com a responsabilidade de definir as linhas gerais de orientação estratégica para a Escola, e com a representação de estudantes, dos diferentes ciclos de estudo existentes.

Neste sentido, esta candidatura apresenta-se com o objetivo de dar voz às ideias e perceções dos estudantes desta Escola, envolvendo-os nos processos de decisão, tornando-os parte ativa e integrante na delimitação de estratégias, para que possam potenciar um ensino com maior qualidade e uma Escola capaz de dar ainda mais respostas e de ser, cada vez mais, uma resposta.

Apresenta-se também com o propósito de contribuir para a projeção de futuras gerações de engenheiros, que sejam criativas, proativas, capazes e inovadoras, que contribuam para uma sociedade mais responsável, ética e sustentável.

Envolve-te nesta candidatura por uma Engenharia de Futuro!

## **3. Princípios Orientadores**

### **3.1. Representação**

Assumir a defesa dos interesses dos estudantes, propondo iniciativas de melhoria do funcionamento da Escola, analisando e contribuindo na definição das linhas orientadoras, segundo os princípios democráticos pelos quais se rege a Universidade do Minho.

### **3.2. Envolvência**

Promover a participação e aproximação dos estudantes às decisões relativas a todos os órgãos da Escola de Engenharia, sejam estas de âmbito estratégico ou pedagógico.

### **3.3. Inovação no Ensino**

Desconstruir a ideia de um modelo de ensino que promove a aprendizagem unidirecional (professor-aluno) e construir a ideia de modelos de ensino que promovam uma maior autonomia e posterior discussão nas horas de contacto.

### **3.4. Qualidade no Ensino**

Procurar uma melhoria na qualidade de ensino, na vertente pedagógica e de infraestruturas, motivando revisões e discussões dos processos, espaços e metodologias de avaliação dos docentes, garantindo princípios de transparência e credibilidade para com os docentes e alunos.

### **3.5. Conhecimento**

Promover novos projetos de ensino e investigação, alicerçados principalmente no tecido empresarial com ligação à Escola de Engenharia, incentivando a partilha

de conhecimento interligada com a sociedade e um maior envolvimento das empresas ao longo de todos os anos de formação dos estudantes.

### **3.6. Competências Transversais**

Incentivar eventos e políticas de valorização de competências transversais adquiridas a partir do voluntariado, associativismo, do desporto e da cultura.

### **3.7. Espírito Crítico**

Analisar e apreciar todos os relatórios, planos de atividades e orçamentos apresentados, com elevado espírito crítico e tendo sempre em conta o interesse de todos os estudantes.

### **3.8. Auscultação**

Promover momentos de auscultação e de esclarecimento, destinados a todos os estudantes, com o intuito de aproximar os mesmos às decisões relativas a este órgão, sejam elas de âmbito estratégico ou pedagógico.

### **3.9. Sustentabilidade**

Assumir como prioridade, nas diversas áreas de intervenção do Conselho de Escola, o desenvolvimento de métricas de sustentabilidade social, sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

### **3.10. Empregabilidade**

Fomentar a ligação da Escola às cidades de Braga e Guimarães e ao tecido empresarial das mesmas, através de iniciativas que promovam a empregabilidade e a criação de projetos conjuntos que proporcionem um desenvolvimento profissional dos estudantes modernizado e adequado ao atual mercado de trabalho.